

## **Biblioteca Digital Curt Nimuendaju**

<http://biblio.etnolinguistica.org>

Lima, Francisco das Chagas. 1842. Memoria sobre o descobrimento e colonia de Guarapuava. *Revista Trimensal de Historia e Geographia* ou *Jornal do Instituto Historico e Geographico Brasileiro*, Tomo IV, n. 13, p. 43-64. Rio de Janeiro: Typographia de João Ignacio da Silva.

Permalink: [http://biblio.etnolinguistica.org/lima\\_1842\\_memoria](http://biblio.etnolinguistica.org/lima_1842_memoria)

O material contido neste arquivo foi escaneado e disponibilizado online com o objetivo de tornar acessível uma obra de difícil acesso e de edição esgotada, não podendo ser modificado ou usado para fins comerciais. Seu único propósito é o uso individual para fins de pesquisa e aprendizado.

Possíveis dúvidas ou objeções quanto ao uso e distribuição deste material podem ser dirigidas aos responsáveis pela Biblioteca Digital Curt Nimuendaju, no seguinte endereço:

<http://biblio.etnolinguistica.org/contato>

O presente item foi extraído de volume digitalizado pelo Google Books (<http://books.google.com>) e incluído no acervo da Biblioteca Digital Curt Nimuendaju em dezembro de 2008.

**REVISTA TRIMENSAL**  
DE  
**HISTORIA E GEOGRAPHIA**

OU  
**JORNAL DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO**  
**BRASILEIRO**

FUNDADO NO RIO DE JANEIRO,

SOB OS AUSPICIOS DA

**SOCIEDADE AUXILIADORA DA INDUSTRIA NACIONAL,**

DEBAIXO DA IMMEDIATA PROTECÇÃO DE S. M. I.

**O SENHOR D. PEDRO II.**

TOMO QUARTO.

Hoc facit, ut longos durent bene gesta per annos,  
Et possint serâ posteritate frui.



**RIO DE JANEIRO.**

REIMPRESSA EM 1863

**Na typographia de João Ignacio da Silva**

Rua d'Assembléa n. 91.

1842.

# MEMORIA

## SOBRE O DESCOBRIMENTO E COLONIA

DE

# GUARAPUAYA

Escrita pelo Padre Francisco das Chagas Lima, 1.º Capellão da Expedição em 1809, e Vigário Collado da Freguezia de N. S. de Belém.

(Manuscrito offerecido ao Instituto pelo Socio Honorario o Sr. Marechal Daniel Pedro Muller, hoje fallecido.)

### CAPITULO I.

NOME, EXTENSÃO, IMPORTANCIA DA SUA EXPLORAÇÃO, E ÉPOCAS HISTORICAS.

Ficam comprehendidos os campos de Guarapuava em uma parte do territorio antigamente denominado *Guairá*.

Contam que aquelle nome lhe foi dado por uns antigos sertanistas, que havendo chegado aos ditos, e caçando uma arara, que prenderam pelo pé, esta fizera esforços por libertar-se, e não podendo partir a correntinha com o bico, applicou este á perna, e cortando-a se escapou. Os sertanistas então disseram, em phrase da antiga linguagem do paiz, *Guará* (em contraposição á palavra *Guairá*, que significa passaro pequeno) e *Puava*, isto é, ave que não é rasteira, mas voadora veloz; de cujo acontecimento resultou ficar o campo com aquelle nome, o qual depois se deu ao vasto terreno desde o rio Ytatú (em cujas margens esteve a antiga e demolida Villa Rica) até as cabeceiras do Uruguay, e desde a Serra dos Agudos até o rio Paraná.

Comtudo a extensão dos ditos campos tem sómente 20 leguas de comprimento, e 12 a 14 de largura, limitado pelos bosques que os circumdam, e os separam dos Campos gerais de Coritiba, do rio Pequiry, do Rio Cavernoso, e do Rio do Pinhão, tendo ao Sul o rio Iguassú, que é bordado por uma estreita orla de mato nos fundos dos ditos campos.

A primeira conquista ou posse, que dos ditos se fez, foi no

tempo do Capitão General D. Luiz de Souza, em execução ás instruccões que recebeu do Marquez de Pombal, o qual conheceu que os descobertos para as partes do rio Paraná, além dos interesses que podiam dar ao Estado, facilitando a comunicação com o Paraguay e suas adjacencias, vigiariam as fronteiras, estabelecendo ahí algumas colonias, isto que já não havia esquecido aos hespanhoes, no meio do seculo XVI, quando estabeleceram a sua Cidade Real na embocadura do Pequiry, e Villa Rica na margem meridional do Ytalú: povoações que demolidas foram pelos antigos Paulistas.

Aquelle Governador entrou n'estas arduas emprezas em 1767, e mandou tres principaes expedições, uma para Igatemy, outra que sahiu no Paraná, pelo rio que se denominou de D. Luiz, e uma terceira para descobrir os campos de Guarapuava.

A primeira expedição, para semelhante fim, foi confiada a Bruno da Costa Filgueiras, que se embarcou no rio Iguassú; porém depois de um anno de digressão, não encontrando senão matas, e frustrando-lhe as esperanças, desanimou e regressou. Succedeu-lhe o Capitão Antonio da Silveira Peixoto, que adiantando-se muito pelo dito rio, foi, depois que sahiu na sua barra, preso pelos hespanhoes. Depois d'este foi mandado o fallecido Tenente-General Candido Xavier de Almeida e Souza (então Tenente), o qual com effeito descobriu os ditos campos em 8 de Setembro de 1770, tendo desembarcado na margem direita do rio, e varando as matas pelos logares que ia notando serem menos espessas.

Por ordem do Governador e Capitão General entrou n'esses campos por uma picada no mato, que os separa dos Campos Geraes, o Coronel Affonso Botelho, o qual depois que viu 7 dos seus soldados mortos pelos Indios, e poucos recursos, quando aquelles o visitavam em tom de amizade, fez sua retirada dando a expedição por acabada.

Com a chegada de El-Rei D. João VI ao Brasil, tentado foi novamente esta expedição pelo Ministro de Estado o Conde de Linhares, fundamentando-se nos mesmos principios do Marquez de Pombal, para cujo fim se lavrou a Carta Regia do 1º de Abril de 1809.

Em execução á dita determinação se apromptaram em

breve tempo 200 homens armados e municiaados, debaixo do commando do Tenente Coronel Diogo Pinto de Azevedo Portugal, outros Empregados, e dois Missionarios, a saber : o Rev. Francisco das Chagas Lima, Presbitero secular, e Frei Pedro Nolasco da Sacra Familia, Religioso Benedictino, com as competentes instrucções, tanto do Capitão General Antonio Jozé da Fonseca e Horta, assim como da Junta da Fazenda, nas quaes se expunha a maneira pela qual se deviam explorar os campos, tratar com os indios e fundar as povoações. Partiu com effeito a expedição, e no 1º de Agosto se achou reunida na entrada do mato, além do qual fica o campo, e n'esse logar esteve acampada dois mezes. Depois passou para S. Philippe, varando o mato, aonde se demorou 4 mezes, d'ahi seguiu a Linhares, á margem do Embetuba, aonde residiu 6 mezes, explorando-se n'esse tempo o caminho que deviam tomar no resto do espesso bosque. Por este tempo se recolheu ao seu mosteiro o Missionario Benedictino. Reconhecido e aberto o caminho, marchou a expedição a 10 de Junho de 1810, e sem opposição de gentio chegou aos campos no dia 17 do dito mez, ás 10 horas da manhã ( dia da SS. Trindade ).

Passou-se immediatamente a fazer um reconhecimento, depois que, debaixo de uma tolda, o Missionario celebrou missa cantada, dando-se o nome da commemoração do dia aos ditos campos.

Levou oito dias o reconhecimento, e se fez até á distancia de 10 leguas, e não se tendo encontrado habitante, passou-se a fundar, da parte d'além do rio Coutinho, a povoação da Atalaia, nome que proveio de se ter erigido a primeira obra d'esta qualidade, com a elevação de 40 palmos, sobre quatro esteios, de onde a sentinella podia descobrir grande extensão do campo. Depois se passaram a levantar quatro casas para alojamentos, e ainda estas estavam por acabar, quando a 16 de Julho seguinte se ouviram intercaladas vozes, com o tom mais alto a que alcança a voz humana, e que cada vez mais se approximavam, provenientes de uma corporação de 30 a 40 Indios, as quaes deram motivo ao alarme no posto da expedição. Indo a tropa a reconhecel-os, elles já de longe depuzeram as armas, para que aquella fizesse o mesmo; fallam, porém não se entendem, dando com-

tudo a conhecer, por acenos, que desejam pacificamente chegar ao acampamento; o que lhes foi concedido.

Os Indios, apezar da sua rusticidade, e de terem sido bem tratados e mimoseados com pannos de algodão, algumas ferramentas e quinquilharias, mostravam-se simultaneamente lhanos, porém de difficil trato, por não haver conhecimento da sua linguagem; todavia, nos primeiros dois annos e meio, que vinham e iam da aldêa, apezar de alguns conflictos, e um principalmente em que durante seis horas puzeram em cerco a Alalaia, se aproveitaram de alguma maneira os esforços que se fizeram para os domiciliar e civilisar, isto é, até o anno de 1812.

Mas como os habitantes das tres villas situadas no districto de Coritiba eram os gravados na empreza d'esta conquista, porque, além de terem parte na contribuição do tributo (\*) estabelecido para as despezas, deviam fornecer com a gente necessaria; e esperançados estes moradores de serem elles tambem os primeiros que possuíssem as preconizadas riquezas do terreno e da serra da Apucarana, com facilidade se deram á recruta, e espontaneamente e com vigor entraram no serviço; não sendo o seu fervor tão inconstante, que não chegasse a permanecer pelo tempo de tres annos, em cujo periodo, a favor d'esta boa disposição, que se encontrava nos animos dos soldados milicianos empregados n'esta diligencia, contribuiu com effeito para o primeiro impulso fructifero.

Pelos fins do anno de 1812 começou a declinar a expedição, e a enfraquecer d'aquelle vigor com que havia começado. A causa tambem foi que fazendo-se, por Ordem Regia, recolher a seus regimentos os soldados milicianos, foram estes suppridos pelos da ordenança, homens da infima plebe sem estímulos de honra. Iam como forçados até descobrirem occasião de se escaparem: uns fugiam em caminho, outros, no dia seguinte da sua chegada, outros chegavam miseráveis de roupa e de saúde, e tanto que se viam sãos ou decente-

(\*) Determinou-se no anno de 1809 que cada besta muar arreada pagasse 1\$750 rs. desde a Vill. d: Coritiba até Sorocaba; assim como cada cavallo 1\$500 rs., e cada cabeça de gado vaccum 480 rs. Se fossem criadas para o Sul, Serra da Vaccaria e Lages, pagaria cada besta 320 rs., e cada cavallo 440 rs. Isto durante cinco annos, e passado esse praso pagaria tudo isto só metade.

mente vestidos, desertavam; e outros mais remediados (estando disposto que de tres em tres mezes seriam rendidos) faziam o mesmo que aquelles, nunca solitariamente, porém sempre acompanhados de 4, 6 e 8 soldados, os quaes, tendo a certeza de que seriam perseguidos como desertores, se passavam, com suas familias, para outros districtos que não eram seus domicilios, maiormente para Viamão. Ora, estas deserções, assim como eram prejudiciaes ao socego de Curitiba, o eram igualmente à povoação de Guarapuava, pois além de a pôrem algumas vezes em perigo, a privavam do meio de seu adiantamento: e assim esteve a expedição em uma morna inacção por dois annos, sem mover diligencia alguma, nem progresso de vantagem, senão aquelle de se fazerem algumas tentativas para descobrir a vereda que facilitasse o transitio para os povos de Missões e Provincia do Rio Grande.

Já no anno de 1813 tinham os moradores das Villas de Curitiba, do Principe e Castro, feito suas queixas, e as Camaras d'esses districtos representações sobre a deterioração e decadencia em que estavam as ditas, depois que entrou a expedição, e vexações que experimentavam os povos, sendo obrigados a subpeditar a gente necessaria de tres em tres mezes; assim como as emigrações que iam resultando em maior numero do que occorriam antecedentemente, pois sempre a houve em razão da mania que tem de se mudarem para a Provincia do Rio Grande.

A ambição de adquirirem as ricas minas, que tanto se dizia haver nos campos, deu muita força moral ao primeiro impulso, e até requerido pelos mesmos que então se queixavam; afrouxou porém a esperanza, e o primeiro impulso desalentou, não antevendo que sem mais alguns sacrificios não poderiam formar novos estabelecimentos (como já existem actualmente) em terrenos ferteis, e bons campos de criar.

Comtudo, apezar da declinação com que ia a expedição, começou-se em 1812 a instruir os Indios que permaneciam aldeados.

Um d'estes (Antonio José Pahy) convocou os seus contemporaneos, e concorreu muito para a catechisação, principalmente dos Votorõs, de cuja corporação era o chefe Hyppolito Condoi, homem já ancião: este enfermou logo depois, por

cuja causa, precedendo as precisas illustrações, foi logo baptisado a 13 de Agosto d'esse anno. ( \* )

No periodo de 1812 a 1818 continuou-se com a instrucção dos Indios aldeados, occorrendo sómente de mais notavel uma epidemia, em que pereceram bastantes Indios; assim tambem uma desordem, que alguns travaram com outros, com a qual tambem se envolveu parte da gente do destacamento, de maneira que foi necessario enviar tres dos motores principaes em ferros para a cidade de S. Paulo: um d'estes, desconfiando da sorte que o aguardava, matou a um dos da escolta, procurando assim meio, mas de balde, de se escapar.

Pelo anno de 1818 suscitaram cruenta guerra ( apezar de reprehendidos e exhortados ) os Indios aldeados ( Cames e Votorões ) com os Dorins, de maneira que resultou que estes, provocados com os repetidos insultos, crueldades e mortes praticadas na sua corporação, procurassem futuras vinganças hostis. Em 1819 uma familia de uma horda nova denominada *Jacfé* veio reunir-se á aldêa, na qual se enlaçou por casamentos, e recebendo as instrucções do Missionario.

No principio do anno de 1820 se puzeram os primeiros fundamentos da Freguezia de Belem, em execução ao Alvará de 12 de Novembro de 1818, lavrando-se d'isto um termo.

( \* ) As disposições d'este Condoi pareciam boas; porém elle, além de polygamo, era supersticioso; pois continuando a sua enfermidade, se devia recorrer a Deus, mandou fazer corpos de cera, e com pennas de papagaio formou duas figuras d'estas aves, com azas abertas, e as pôz sobre seu leito suspensas por duas linhas, de maneira que se moviam com a agitação do ar e do fumo do fogo. A estas aves é que fazia seus votos com muita reverencia, dizendo: *Ionjô! Ionjô! cangantomy caraca pano tom*, isto é, *papagaio! papagaio! se eu sarar, nunca mais despedirei setas contra vós*: no que se vê que temia morrer, e quanto era afferrado a seus principios, apezar das instrucções, já recibidas. Eram, comtudo, dolosos, os seus votos; porque, apenas restabeleceu a sua saude, fez uma grande caçada de papagaios, e logo depois foi para a guerra, levando para os sertões toda a sua familia, que era numerosa, e outros muitos Votorões, com os quaes se foi alojar em uma campina além do rio Iguassú ( 32 leguas da Atalaia ), aggregando a si hordas visinhas, do que formou um corpo de 200 pessoas, com as quaes viveu em *deboche*; até que em 1817 foi morto, com outros muitos da sua facção, por occasião das costumadas orgias, e pelos mesmos que havia escolhido, procedendo esta mortandade de raptó que faziam das mulheres, como depois nos contaram outros Indios.

Foi primeiramente erecta em beneficio dos Indios, como base para a catechese, e tambem ao bem dos novos povoadores, que desde 1816 se tinham começado a estabelecer nos campos; ordenando El-Rei que os Indios fossem conservados trabalhando nas terras que lhes haviam dado de quatro leguas quadradas, pouco mais ou menos, entre os rios Coutinho e Lageado Grande (sesmaria de 4 de Setembro de 1818), e depois augmentada por uma doação particular de outros visinhos, com gado vaccum e cavallar, afim de formar o patrimonio da aldêa.

Em 1822, a 21 de Novembro, os Indios fizeram uma surpresa na aldêa, entrando subtilmente na casa onde dormia Jacintho Doiangre, e mataram com golpes de porretes o dito homem e sua mulher, quebrando-lhes as cabeças. Depois do ruido que fez este successo, os assaltantes dêrão a razão porque assim tinham obrado: — « Nós matamos a Doiangre por ser um dos que mais nos perseguiam; já por causa d'elle temos mudado duas vezes de domicilio, e agora não havemos de tornar a mudar; e se no terceiro alojamento formos perseguidos, voltaremos a aldêa, e faremos grande estrago. »

No anno de 1823 a horda inteira dos Votorões (de 100 individuos, mais ou menos) se apartou espontaneamente da aldêa para os sertões da parte do Campo do Pinhão, à distancia de 12 leguas, levando comsigo duas familias dos Cames, já baptizados, aonde estiveram incommunicaveis até 1827, em o qual voltaram. N'este tempo todos os solteiros e casados tomaram novas esposas a torto e a direito, continuando na vida irada, apesar de não ignorarem as instrucções que haviam recebido do Missionario, que tanto os havia exhortado. As suas occupações eram a dança e a pesca. (\*)

Os Indios Dorins, provocados pelos repetidos insultos,

(\*) Foi esta horda que em 1812 juntamente com a dos Cames se renderam á expedição; porém sempre tinham pouca persistencia, pois passados os primeiros cinco mezes de domicilio, entraram a fugir uma grande parte para os sertões; contudo vinham quasi todos os annos, e passavam alguns mezes na aldêa, fazendo-se instruir na doutrina christãa, e pediam que se baptizassem os seus, o que com effeito se praticou com os meninos e adultos em perigo de morte, e depois occultamente se evadiam, levando sempre outros de sua facção, aos quaes seduziam. Eu os reputei semi-barbaros e difficeis de instrucção.

crueldades e mortes, que na sua corporação praticavam os aldeados, vieram em Abril de 1825, e hostilmente avançaram a povoação, matando a 28 Indios, e queimaram as suas casas. N'esta occasião é que foi morto Luiz Tigre Gacon, (\*) pois este havia continuado nos cruentos conflictos com aquella horda, apezar d'ella ter enviado antecedentemente alguns mezes alguns dos seus, que ainda declararam aos aldeados—se fomos ainda por vós perseguidos no lugar onde nos alojamos, havemos de nos vingar.—O assalto nos aldeados foi feito por 60 a 70 Dorins, os quaes chegaram depois de meia noite, e puzeram fogo a uma das casas, e depois ás outras. Os moradores alvoroçados pela novidade, em lugar de fugirem e se salvarem, ignorando a força, se puzeram em resistencia; porém cahindo os Dorins com força, matando com flexadas os que fugiam, assim se travou a peleja, que, sendo favoravel áquelles, fizeram, durante as duas horas que durou, bastante estrago morrendo 28 pessoas, algumas queimadas, a saber: 14 homens, 8 mulheres e 6 crianças: e logo se retiraram para d'ahi 26 leguas, para as bandas do rio Pequiry; facto que com effeito embarçou a catechese; não sendo assim mesmo a ultima demonstração de vingança e barbaridade d'estas hordas. (\*\*)

Os Dorins fizeram tres visitas amigaveis no anno de 1826, a 21 de Março, 7 de Maio, e 3 de Julho, á freguezia, demorando-se na 1ª 7 dias, na 2ª 22, e na 3ª 11. Elles representaram pacificamente que seus intentos e supplicas eram o de

(\*) Este Indio chefe, com effeito, era um tigre, sacrificando seus subditos aos estragos da guerra, fazendo-se cabeça, para continuação das hostilidades, que os mesmos aldeados suscitaram contra os Dorins. Elle, occultando os seus intentos, sahia frequentes vezes com escoltas armadas, com pretexto de caçada, e ia dar assaltos mortiferos áquelles que provocavam odio.

(\*\*) Com effeito, os Votorões não deixavam de azedar o animo dos Dorins, quando vinham á aldêa com maneiras pacificas; nunca admitiam satisfações, antes buscavam todas as occasiões de se chocarem e disputarem entre si, no publico com palavras ameaçadoras, e no particular de proseguirem a sua vingança por meio de traição; por cuja causa quando os Dorins se retiravam, era necessario escoltal-os até certa distancia, para os livrar das emboscadas que os aldeados punham em caminho, e estes ardiam mesmo de inveja quando se faziam beneficios áquelles. Os Dorins mostravam ser dotados de melhor indole, mais sinceros e mais doces á civilização.

serem admittidos á nossa sociedade, e aldeados como os Cames. N'estas tres jornadas apresentaram-se cem homens de idade de 14 a 40 annos, sendo poucas as mulheres, por onde se calcula que a sua horda consta de 400 proximamente. (\*) Sómente na segunda jornada é que vieram armados; porém, logo que chegaram, depuzeram as armas no armazem da freguezia ( 10 arcos e 190 flechas de obra primorosa ). Elles interpuzeram o valimento do commandante para os reconciliar entre si, protestando que, se conseguissem o serem congratados com seus inimigos, haviam de vir se aldear nas visinhanças da freguezia, no logar que lhes fosse determinado.

Estes Indios eram com effeito os mesmos que em 1825, fizeram o destroço na aldêa; pois assim o confessaram, dando em satisfação d'isso, e desculpando-se porque se viam perseguidos pelos aldeados Cames e Votorões, e que por causa d'isso já haviam por duas vezes mudado de domicilio.

Tratou-se pois de os pacificar entre si; porém os aldeados, sem embargo d'elles procurarem a paz, dando em refens a dois mancebos gentis, para se casarem com as viúvas, se mostraram mui bruscos e desejosos de vingança, de modo que se retiraram, sendo comtudo mais perseguidos n'essa retirada, e havendo mais difficuldade na protecção que lhes prestaram as escoltas do destacamento.

No anno de 1827 ainda vieram á aldêa uma porção de 18 a 20 Dorins de ambos os sexos, para se refazerem de ferramentas, e amigaveis supplicas; e como os aldeados antevessem que se difficultava o ataca-los no regresso, por causa das escoltas de protecção, reforçaram-se com alguns dos seus, que vieram do mató, cahiram de improviso na casa onde estavam os Dorins, e com golpes de foice assassinaram a cinco pessoas ( 4 homens e 1 mulher ), sendo necessario que o destacamento acudisse ao conflicto, e que se reforçassem as escoltas na retirada. D'isto se deu parte ao Governo da

(\*) Seria de grande avanço se esta horda se unisse á dos Cames e Votorões. O Commandante do local, e o Missionario os recebia com toda a benignidade, e davam-lhe bom tratamento nos dias que se demoravam. Quando se retiravam eram mimosiadados com pannos de algodão para cobrirem sua nudez, e ferramentas para as suas lavou-ras.

Provincia, sendo enviados os criminosos, a fim de serem punidos. Este successo de tal maneira amedrontou os Dorins, que nunca mais voltaram nem voltarão á aldêa.

O unico meio pois de aldeal-os e satisfazer ás suas supplicas, será o de aldeal-os no Campo das Larangeiras.

## CAPITULO II.

### HORDAS, POPULAÇÃO, COSTUMES, E LINGUAGEM.

As diferentes hordas de gentios existentes pelos sertões de Guarapuava são : a dos Cames, Votorões, Dorins e Xocrens. ( \* )

As dos Cames e Votorões são as que se encontraram nas visinhanças dos campos, quando se formou a aldêa. A primeira avaliou-se ser de 152 individuos, a segunda de 120, mais ou menos, actualmente existentes; devendo-se notar que a experiencia mostrou nas hordas dos gentios Guarany's não fazerem os homens adultos senão ordinariamente a quarta parte da população.

Os Dorins, que tem seu aldeamento á margem do rio Dorim, para cujos lados fica o Campo das Larangeiras, de bastante extensão, deve constar, pelo motivo acima dito, de 400 individuos. A dos Xocrens, entre os rios Iguassú e Uruguay, ha pouco descoberta, julga-se não chegar a 60 individuos. Sommando, portanto, 972 habitantes. Este calculo foi feito no anno de 1826, em cujo tempo já muitos haviam fallecido.

Estas hordas, pelas dissensões que tem entre si, não cessam de se destruir mutuamente.

São geralmente debochados, occupam-se na pesca, caça e dança (\*\*). Ha difficuldade emjos desarreigar de seus vicios antigos e deboches em que vivem engolfados ; são crueis, vingativos, avidos em derramar o sangue humano, não tem chefes, nem dão mostras de religião.

( \* ) Sabe-se, por noticia, que existe outra horda de Indios *Tavens*, que nao fallam a lingua Guarany, moram entre os rios Paraná, Pequiry e Itatú, e avalia-seser de 240 individuos.

( \*\* ) Os Votorões foram os primeiros que formaram uma especie de seita ( em 1822 ), cujo principio era de formarem bailes, que duravam toda a noite, embriagando-se com o koafé, em os quaes praticavam as maiores torpezas.

Quando algum velho ou velha chega a ser decrepito, de modo que os estorve nas suas digressões, elles os matam, com pretexto de compaixão, e por motivos analogos o fazem igualmente ás crianças que nascem defeituosas.

O idioma de que usam os Indios nascidos em Guarapuava, e dos que habitam no prolongado sertão e matos entre o rio Paraná e estrada geral de Itapetininga para o Sul, não é outro senão o Guarany. Este é pobrissimo de termos, e portanto se faz necessario aos que fallam recorrerem a certas circumlocuções e ambages, applicando-se muitas palavras no que se poderia fazer com uma só.

Tem comtudo monosyllabos, que exprimem uma idéa, v. g.: *jut*, uma cousa que apparece; *put*, quando desaparece; *rom*, abrir a porta; *rem*, pintar o corpo.

Esta linguagem, procurando sempre certa harmonia na pronuncia da oração seguida, ora faz perder, ora acrescentar aos termos alguma letra ou syllaba, de onde nascem algumas equivocacões. Raras vezes usam da letra L. A letra R sempre se pronuncia com som brando, ainda que esteja no principio da dicção. Tem tambem sons gutturaes.

Não são menores as equivocacões que resultam de não terem regra certa na distincção dos nomes e conjugação dos verbos.

Dos nomes o mais que se póde dizer é que seus casos se denotam por sua posição, ou por alguma particula que se ajunta. O genitivo de possessão commummente se põe antes do nome substantivo, e mesmo antes do verbo ao qual se ajunta, v. g.: Flor do campo, *heré feye* (*heré*, campo; *feye*, flor). De quem é isso que ahí está? E' de Jongong. *Otone-mi*? (*otone*, de quem é isso; *mi*, que ahí está) *Jongong etomué*—sendo o verbo *etomué* posto depois do nome.

O dativo ou accusativo se põe logo no principio da oração, e o nominativo segue, e em último logar o verbo, v. g.: o governador maior deu a Coverè roupa nova—*Curuhé Coveré painbanc moteque yá*, que é, roupa nova Coveré governador maior deu.

O vocativo se differença pela particula *uãa*, sendo masculino, e *yãa*, sendo feminino, uma e outra posposta ao nome,



### CAPITULO III.

#### CATECHESE DOS INDIOS, E REFLEXÕES SOBRE SEU TRATAMENTO.

O Missionario não interpôz demora no exercicio do seu ministerio, dando principio á instrucção dos Indios logo depois que chegaram ao abarracamento em 1812, para a sua conversão ao christianismo, estando mesmo disposto a catechizar pelos sertões visinhos, cuidando primeiro em chamar ao gremio da Igreja os Cames e Votorões, que se haviam aldeado na Atalaia.

O recurso que havia para se poder communicar com elles era o de tomar por interprete o Indio de nome Pahy, o qual pela conversação entre nós de seis mezes, já soltava, ainda que toscamente, algumas palavras portuguezas, e assim pela communicação colhemos a significação de alguns dos seus vocabulos.

Procurou desterrar d'elles todos os erros da sua crença e barbaridades, fazendo-lhes catechismos, e exhortando-os, depois que se baptizavam, procurando supprir as suas necessidades temporaes, designando-lhes os seus estabelecimentos, dispendendo com elles do que lhe restava da sua parca sustentação, para assim os fazer mais attentos a ouvirem e observarem a doutrina christãa.

Mas os Indios aldeados foram como uma materia humida, que custa a incendiar-se, e isto lentamente, emquanto distrahidos em acções de guerra e calamidades que d'ahi resultam; preocupados com a indulgencia dos antigos vicios de sua barbaridade, correspondiam mui pouco aos trabalhos e diligencia do seu director espirital, e commummente a fé era n'elles muito enferma; elles não quizeram jámais abster-se de frequentar com excesso os bailes obscenos, entre bebidas embriagantes, a que davam o nome de *koafé*, quando eram fabricadas de milho, e *koaqui*, quando de pinhão; cujos entretenimentos sempre acabavam em desenvolturas brutas: e quando eram arguidos, mettiã-se nos matos, em malocas, tanto os homens como as mulheres, em que gastavam dias e semanas com taes obscenidades.

No periodo de Agosto de 1812 até o fim de 1819 prosperou a catechese, cujo adiantamento se deve muito ao zelo,

actividade e cooperação do Indio Antonio Jozé Pahy, singular pelas suas excellentes qualidades, como se vê pelo quanto decahiu com a morte do dito, pois antes d'este, desde o principio da catechese; muitos, sendo polygamos, não cediam ás leis da Igreja abandonando-se pelos sertões, aonde pereciam miseravelmente ás mãos com seus inimigos.

Depois que falleceu Pahy, não houve jámais entre os Indios aldeados algum dos seus, que propriamente os commovesse com seus exemplos e exhortações, para deixarem os costumes de barbaridade, e seguirem a vida christãa.

Luiz Tigre Gacon, que eleito foi na falta do acima dito, e a quem se deu o titulo de capitão, com auctoridade sobre os outros, não tinha as qualidades estimaveis e a fé viva d'este; condescendia mais depressa com os outros em certos vicios barbaros, dos quaes era mais devoto do que da instrucção de seus companheiros, e em os quaes consumia parte do dia. ( \* )

Pahy veio para a aldêa na idade de 25 annos, sendo um dos primeiros: era pessoa de virtudes moraes, zelador da conversão, movia os outros a seus deveres, e por isso é que, apezar das contrariedades, prosperou a catechese: dava parte dos desvarios dos outros para se providenciar a sua correccção, e admoestava-os com suas exhortações.

Foram tambem dois erros: o 1º, serem admittidos, logo que chegaram á aldêa, o viverem entre soldados, gente e escravos da bagagem, dos quaes haviam muitos dissolutos e debochados, o que era contra as instrucções que a esse respeito haviam do Governo, que ordenavam que os soldados não sahisses de noite do seu recinto; porém as determinações as mais claras acham quasi sempre favoraveis interpretações nos intentos particulares, e os suffragios pendem para o voto dos mais opulentos: o 2º, permittir que os Indios morassem na povoação, aonde se consentiam tabernas, com o fundamento de assim vedar as suas fugas,

( \* ) Os Indios da aldêa não mudavam de costumes; porém antes, como lhe sobrava o tempo, depois de se occuparem pouco nas pensões da vida, queriam levar a maior parte do tempo em bailar e embriagar-se, celebrando novos desponsorios damnados, roubando a Ceres o que dão a Baccho, (segundo Candido Luzitano) d'onde lhe vem toda a ruina; estes usos moderaram depois de 12 annos.

que se poderiam privar de outro modo ; para que separados não viesse algu na ruina.

Estes dois erros, ainda que cobertos de véos especiosos, não deixaram de ser palpaveis. A pedra de toque, que deixa ver os erros ou acertos do juizo humano, é o bom ou máo exito das acções. Os Indios, sahindo da sua barbaridade, e mettidos no principio de máos exemplos e seducções, foram semelhantes ás arvores, que sendo envenenadas na sua raiz, quando são plantadas de terreno esteril para outros mais ferteis, produzem fructos de morte : as occasiões proximas, com effeito, minavam a doutrina espirital. Quando depois de oito annos se quiz emendar a mão, separando as habitações de uns dos outros, já era tarde, a malicia já havia penetrado ( como diz Job ) até a medulla dos ossos. Lições que devem servir á posteridade ; pois deveria-se contar que se os Indios fossem livres dos máos exemplos, perderiam os máos habitos, que por aquelles foram adquirindo.

Depois de 1820, não havendo entre os Indios quem os exhortasse com efficacia, continuou a catechese com duplicado trabalho. Luiz Tigre Gacon é verdade que os fazia trabalhar na lavoura ; porém não tinha a probidade do fallecido Pahy ; ia capitanear na guerra com as hordas visinhas, o que tudo transtornava. A semente evangelica plantada em boa terra produz fructos em abundancia ; porém na esteril, cresce com effeito, mas logo murcha, e se chega a produzir alguns fructos, são inteiramente fanados.

Todavia o haver então já mais algum conhecimento da sua linguagem, e elles algum tanto da nossa, facilitou a sua instrucção. Devendo-se notar que pela falta que havia de alguns d'elles que os exhortasse ou movesse com efficacia a abraçarem a religião christã, e deixarem-se de seus máos actos, resultava mais trabalho ao Missionario, sendo necessario applicar muita força de persuasão para os convencer

Assim mesmo no anno de 1822 dois Indios já casados e baptizados, segundo o rito catholico, abandonando as suas mulheres se retiraram para o sertão, e ahí se casaram com outras.

A horda dos Votorões, como a mais perversa e repugnante para ser doutrinada, em 1823 ( na qual já haviam muitos baptizados ) se retirou para os sertões, dos quaes não

voltou senão parte em Fevereiro de 1827, em numero de 65 adultos e 13 crianças, vivendo n'aquelle periodo entregues a abominações, tomando os mesmos casadas novas mulheres e a sua *proxim*.

Quando voltaram, necessario foi ao director espirital seis mezes de continua applicação para sanar todos aquelles transtornos, baptizando, logo que chegaram, os filhos que não tinham chegado ao uso da razão; instruindo os menores de 12 annos, e aos adultos que não tinham sido baptizados, afim de se disporem para isso, usando das faculdades que me haviam sido concedidas por delegação episcopal.

Mas a rivalidade que os Indios tinham entre si, e os continuos disturbios que faziam mesmo na povoação, apesar das daviadas e mimos que se lhe fazia, perturbavam o seguimento uniforme de sua civilisação: um facto comtudo aconteceu, ainda que funesto, proficuo á instrucção.

Houve uma epidemia, que durou nove mezes, em cujo tempo não havia outro enfermeiro mais assiduo a procurar não sómente a saude, como o bem espirital dos Indios, senão o Missionario, tratando e instruindo então aos doentes e aos sãos; mostrando a experiencia que as lições mais edificantes e mais uteis a este genero de pessoas são as exhortações feitas aos moribundos, quando se trata de os dispôr para o baptismo ou ultimos sacramentos aos enfermos, acompanhando-me n'aquella occasião o sentimento de não ter copia de termos para me exprimir, como desejava, na sua linguagem, por cuja causa me foi necessario baptizar, debaixo de condição, a quatro pessoas que se evadiram ao perigo; mas depois examinando os conhecimentos que tiveram quando receberam esse sacramento, fiquei em duvida se então tinham os necessarios para formarem a sua intenção.

Quando entrou a moderar a força da epidemia, passei a convidal-os, exhortando-os com palavras, tendo preparado premios para cada um dos que viessem á doutrina, taes como rosarios, veronicas, estampas de santos, missangas, fitas, espelhos e outras quinquilharias, e, na falta d'isto, asucar e rapaduras; e assim eram diariamente convocados para a Igreja ao toque do sino, grandes e pequenos de ambos

os sexos; e por este modo recitavamos juntos as sagradas preces e doutrina em portuguez, aproveitando esta occasião em que mais se congregavam. A explicação da doutrina se dava com os termos que pouco a pouco já se havia colhido da sua linguagem, procurando para phrases, comparações e emblemas proporcionados á capacidade dos ouvintes.

Presupposta a crença em que estavam da existencia de um Deus Creador universal e Remunerador, passei a dar-lhes conhecimentos das verdades e principios que deve saber o christão, e crença da immortalidade das nossas almas, para o que aproveitei as suas mesmas idéas e ceremonias que praticavam nos seus enterros, pondo ao pé do cadaver um facho acceso, para que, segundo diziam, pelos reflexos da luz subisse a sua alma ao Céu.

A catechese continuou até o anno de 1826, não com o fervor dos sete annos antecedentes, visto que não se estendeu ás hordas espalhadas pelos sertões, reduzindo-se sómente á dos Cames e Votorões, que estavam na aldêa, e assim os que ahí se conservavam chegaram a ponto de receberem o baptismo, de modo que a 13 de Maio de 1826 foram baptizados os ultimos quatro cathecumenos, que ainda havia, e assim em Julho seguinte (depois de 14 annos de Missão) haviam já 405 baptismos, a saber: 302 nascidos no sertão, e 103 na Atalaia. Mas quantos d'estes existem presente-mente? (Vide a tabella no fim do capitulo). A peste, a guerra, outras enfermidades, e a deserção consumiu a muita gente.

Que difficuldades não tive que vencer, quantas exhortações não me foram necessarias para os desviar dos seus pessimos habitos! A devassidão e costumes barbaros em que viviam, mesmo depois de chegarem á povoação, o pouco conhecimento da nossa lingua, concorria por algum tempo a não serem os adultos admittidos a receberem o baptismo, senão depois de versarem por um anno, como determinam os canones, nos exercicios do cathecuminado, excepto quando a necessidade exigia o contrario, como quando era necessario promovel-os a casamentos, que pareciam vantajosos, não sendo um dos consortes, ou ambos, baptizados, e em artigo de morte, porque então milita aquella regra moral—*In extremis, extrema tentanda sunt*: bem entendido que isto se não fazia sem precederem as instrucções e exhortações possiveis. Os filhos recém-nascidos eram logo baptizados.

Em quanto eu e meus companheiros tivemos poucos conhecimentos da lingua Guarany, valemo-nos de semelhanças e paridades para lhes explicar os mysterios principaes da religião.

Nas villas de Itapiva e Lages, em as quaes a força de armas tem rebatido incursões de Indios de nações diferentes das de Guarapuava, tem abusado em trazerem para seu serviço alguns gentios, que são inimigos dos povoadores, e estes talvez se não rendam pelos meios de brandura, como os de Guarapuava, e parece-me que esses captivados deviam remover-se com presentes para seus compatriotas, e promessas de serem bem tratados, afim de amigavelmente procurarem a nossa communicação; então, me persuado, que viriam chegando-se á civilisação. Porém na expedição com o pretexto de salarios insignificantes, doações invalidas, com o titulo de os polir, ou com a especiosa capa de doutrinal-os, como se fossem mais capazes para isso do que o Missionario, passou esta materia desde o anno de 1812 até 1819 ( da ultima ordem terminante ) em relaxação, não se attendendo que a disposição regia dizia:—*que sómente incorreriam na pena de captiveiro, no caso de fazerem a guerra, e serem tomados prisioneiros depois de estarem sujeitos; ou que tambem se fosse feita com as armas na mão por alguma horda particular ; factos porém que não aconteceram.*

Taes eram os esforços com os quaes a cubiça dos particulares pretendia escravizar os Indios, maiormente no anno de 1818, em o qual ( por ausencia do Missionario e Commandante ) alguns dos habitantes foram inquietar as hordas existentes nos sertões, movendo-lhes bruta guerra; e aprisionando a muitos, conduziram como despojos a quatro meninas e quatro meninos, que venderam a Brasileiros; os quaes, reconhecidos livres, foram restituídos á aldêa, á excepção de um, que ainda hoje existe em poder do mesmo que o fizera comprar por interposta pessoa.

Com o pretexto de os doutrinar, tambem houveram outros que recolheram para suas casas, para seu serviço, Indios da mesma aldêa. Eu não afianço a boa fé, mas dever-lhe-iam ter dado um salario correspondente ao seu trabalho.

Se quando a expedição entrou em Guarapuava houvesse um interprete, por meio de quem os Indios fossem intelligenciados das intenções dos Brasileiros, talvez se abstevessem da guerra e hostilidades annexas, mas antes recebessem, com muita alegria, os seus libertadores; porém o Céu tinha disposto de outra maneira, permitindo que os Brasileiros fossem vencedores, sem que por isso adquirissem sobre os Indios direito de os escravizar, por ser contra o que se havia ordenado; devendo-se porém imprimil-os á força invencivel e á humanidade, mesmo na guerra, e então elles conhecendo a benignidade com a qual os buscavam, tanto nos conflictos, como depois d'estes, para os felicitar, era de esperar que voluntariamente se sujeitassem a seguir a vida moral e christãa. Mas as disposições foram em contrario, os Indios fizeram guerra ás intenções. Muitos tambem foram illudidos e despojados da liberdade, apezar do modo espontaneo com que se renderam, e determinações que declaravam que se devia cohibir que elles não emigrassem, á força, do seu paiz originario.

Os fructos da missão da catechese não foram tão abundantes como se devia esperar; mas não por falta de diligencia dos missionarios evangelicos, que trabalharam para d'ella tirar fructo; mas nem de tudo o que se planta se colhe o que se deseja; a causa do pouco progresso foi tambem o escasso aproveitamento que teve no espirito dos Indios. A superabundancia dos fructos evangelicos não procede sómente da pregação; porém tambem da boa disposição dos ouvintes, os quaes, quando se annunciavam, achavam pessimas disposições. Riscado tinham toda a idéa do Creador, como conservador do universo e remunerador dos bons, e castigador dos máos na vida futura, e pensavam, segundo as suas idéas, na livre satisfação de suas paixões, assentando que as almas iam para o Céu sem differença de merito ou immerito, como se notou na cerimonia dos seus enterros. Por estes principios desenvolviam todas as sortes de iniquidades, repetidos actos viciosos de propensão para o mal da natureza corrompida. D'este modo tinham adquirido summa facilidade para o homicidio, e finalmente para darem-se a todos os debosches da presente vida.

As antigas e rudes guerras que tramam estas tribus entre si

os cohibe com effeito que residam juntos, e por isso seria conveniente formar diversas povoações, com os seus competentes Missionarios, sendo uma no Campo do Pinhão para os Votorões ainda apostatas ; e outra no Campo das Laranjeiras para os Dorins.

O unico Missionario que resta já tem completados 69 annos, e trata de se recolher para tratar do seu allivio e descanço nos ultimos dias que lhe restam de sua existencia ; e, ainda que estivesse em idade mais robusta, já não póde só abranger a tudo o que se exige em Guarapuava dos deveres de seu ministerio da missão. Elle conta com 41 annos de serviço no Bispado de S. Paulo, foi 15 annos coadjuutor e vigario collado na Villa de Coritiba, 4 annos na capella de N. S. da Aparecida, districto da Villa de Guaratinguetá, 5 annos catechizou na aldêa de Queluz, e residiu 17 annos em Guarapuava.

TABELLA

DO NUMERO DE INDIOS QUE SE RENDERAM A' EXPEDIÇÃO,  
SEU PROGRESSO E ALTERAÇÕES.

( Feita em Dezembro de 1827. )

Indios que em Agosto de 1812 vieram residir na aldêa . . . . .	326	}	362
Ditos que depois vieram . . . . .	36		
Prole dos mesmos em 14 annos. . . . .			151
		Sommam	513

D'estes morreram baptizados 148 na Atalaia, e 45 nos sertões . . . . .			193
Existem baptizados na Atalaia . . . . .	174	}	255
Nos Campos Geraes e Villa de Coritiba . . . . .	15		
Com a horda dos Votorões ( semi-barbaros ) . . . . .	58		
Com a horda dos Dorins selvagens . . . . .	41		65
Existem ainda pagãos . . . . .		Sommam	513

Houveram 48 casamentos de Indios com Indias neophytas, e 9 de Brasileiros com Indias.

## CAPITULO IV.

CLIMA, ASPECTO DO PAIZ, PRODUÇÕES, RIOS, MONTES

E ANIMAES.

Occupam os Campos de Guarapuava uma vasta porção de terreno, quasi todo circumdado de altas montanhas, á maior distancia, e de espessos bosques, os quaes por muito tempo os occultaram ás tentativas de seu descobrimento; tendo a extensão de 20 leguas de comprimento, e 12 a 14 de largura; sendo cortado de rios e ribeiros, que formam das elevações ou coxilhas, que ramificam suas serras visinhas. O seu aspecto é agradável e alegre aos viandante, depois que atravessam, para o avistarem, os escuros bosques de difficil transito. O clima é anolago ao dos campos geraes de Curitiba, frio e de temperatura irregular, pois se elevam ( como-observou o Dr. Sellow na freguezia de Bellem ) a 450 braças acima do nivel do mar.

A agricultura ainda está no seu começo; porêm cultivados produzirão os fructos de climas frios, e plantas dos cereaes. O que se encontrou n'esses districtos foram pinheiros, laranjeiras, coqueiros dos jeribás, e algumas madeiras de lei.

Os seus actuaes habitantes occupam-se actualmente mais com a criação do gado vaccum, cavallar e lanigero, para os quaes se acham pastagens proprias, tendo-se para ahi conduzido bastantes crias.

As serras mais notaveis do districto são, ao Norte, a de Apucarana, a Leste, a da Esperança, ao Sul, a do rio Iguassú ( prolongamento do morro do Espigão na estrada para Lages ), e ao Oeste, as escarpadas formações além do rio Cavernoso, que separam as vertentes dos campos dos rios que vão desaguar no Paraná.

O rio principal, propriamente do campo, é o Jordão, formado pelos rios Coitinho e do Pinhão e outros mais, fazendo o dito barra no Iguassú; quasi todos são de corrente rapida, e pouco piscosos.

O rio que consta ser mais abundante de peixe é o Pequery, não muito distante do Campo. N'este tambem se encontra formação de pedra calcarea e de mina de ferro. Nos campos são as differentes formações de granito, ás quaes denominam

lageados. Encontram-se poucos quadrupedes indigenas, algumas onças e veados; ha porém abundancia de perdizes e avestruzes, e alguns corvos brancos, assim como papagaios e periquitos, que se aninham nos bosques visinhos, de onde sahem para o campo; além d'isso encontram-se alguns dos pequenos passaros vulgares n'esta provincia.

Bastantes vezes se manifestam numerosos enxames de moscas e mosquitos que atormentam os gados; sendo comtudo de esperar que, com augmento da população e cultura, se affugentem esses impertinentes animaeszinhos, que se geram nos incultos matos, pantanos e rios que ficam juntos aos campos.